



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS SEMINÁRIO – CHAPECÓ
CURSO DE AGRONOMIA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Agronomia

Componente curricular: Classificação dos solos

Fase: 6º fase

Ano/semestre: 2013/1º semestre

Número de créditos: 03

Carga horária – Hora aula: 54 h (3 hora aula/semana)

Carga horária – Hora relógio: 45 h

Professor: Fernando Perobelli Ferreira (fernando.ferreira@uffs.edu.br)

Atendimento ao Aluno: **Sextas-feiras 9:30 – 11:30 (DPE/PROPEPG)**

Horário: (Turmas A/B) – 13:30 - 14:50

Aula prática: Turma A – 15h – 16:40

Turma B – 16:50 – 18:30

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitável com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social.

3. EMENTA

Introdução à classificação de solos; Características diagnósticas do solo; Sistemas naturais de Classificação de Solos (SiBCS, Soil Taxonomy e FAO); Levantamento de solos; Classificação interpretativa das terras; Solos do Brasil;

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Conhecer os sistemas de classificação dos solos e identificar o tipo de paisagem característico de modo a poder planejar o uso e o manejo voltados ao desenvolvimento de atividades agropecuárias sustentáveis, explicitando suas relações com o processo econômico, social e político no rural e suas implicações para a sociedade em geral

4.2. ESPECÍFICOS

- Transmitir aos estudantes os conhecimentos básicos da disciplina que permitam reconhecer e classificar os solos em diferentes sistemas de classificação natural;
- Reconhecer os principais solos do Brasil e do Estado de Santa Catarina;
- Interpretar levantamentos de solos;
- Classificar as terras para utilizar estas informações em planejamentos agrícolas.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Cronograma Teórico: Turmas A/B

Semana	Data	Atividade
1	17/03	Apresentação da disciplina
2	24/03	Atributos e horizontes diagnósticos
3	31/03	Atributos e horizontes diagnósticos
4	07/04	Atributos e horizontes diagnósticos
5	14/04	SiBCS: Introdução e aula sobre Neossolos e Cambissolos
6	21/04	Feriado de Tiradentes
7	28/04	SiBCS: Latossolos e Plintossolos
8	05/05	SiBCS: Argissolos, Luvisolos e Nitossolos
9	12/05	1ª Avaliação teórica
10	19/05	SiBCS: Planossolos, Gleissolos e Organossolos
11	26/05	SiBCS: Espodossolos, Chernossolos e Vertissolos
12	02/06	Sistema americano de classificação dos solos (Soil Taxonomy)
13	09/06	World reference base (WRB - FAO)
14	16/06	Levantamento de solos
15	23/06	Sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras
16	30/06	Sistema de Capacidade de uso das terras
17	07/07	2ª Avaliação teórica
18	14/07	Recuperação Teórica
20	21-26/07	Término do semestre letivo
	29/07	Data final para entrega das notas

Cronograma Prático: Turmas A/B

Semana	Data	Atividade
1	17/03	Apresentação da disciplina
2	24/03	Revisão de conteúdos – exercícios práticos
3	31/03	Revisão de conteúdos – Morfologia do solo (Hz pedogenéticos)
4	07/04	Identificação de atributos e horizontes diagnósticos
5	14/04	Identificação de atributos e horizontes diagnósticos
6	21/04	Feriado Nacional Tiradentes
7	28/04	Exercícios SiBCS (Latosolos/Argissolos)
8	05/05	Exercícios SiBCS (Neossolo/Cambissolo)
9	12/05	1ª Prova prática
10	19/05	Exercícios SiBCS (Neossolo/Cambissolo)
11	26/05	Exercícios – SiBCS (Gleissolos/Organossolos)
12	02/06	Exercícios – SiBCS (Espodossolos/Planossolos)
13	09/06	Exercícios – SiBCS (Nitossolos/Vertissolos)
14	16/06	Exercícios – SiBCS (Neossolos/Cambissolos)
15	23/06	Exercício do sistema de Aptidão Agrícola
16	30/06	Exercício do sistema de Capacidade de uso das Terras
17	07/07	2ª Prova Prática
18	14/07	Recuperação Prática
20	21-26/07	Prazo final para entrega de notas finais ao Departamento

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia da disciplina será desenvolvida através de exposições orais e escritas no quadro, realização de exercícios em aula e outros para serem feitos extra classe. Existe a possibilidade da realização de uma viagem de estudo para reconhecimento ou dos principais solos do Estado de SC em roteiro a ser definido durante o semestre.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

- Provas teóricas bimestrais envolvendo conteúdos previamente vistos em aula;
- Realização de trabalhos, de forma individual e/ou em grupo, com conteúdo selecionado previamente pelo professor, os quais deverão ser entregues conforme data definida em aula.
- Relatório Viagem de Estudo.
- **Provas teóricas terão peso 6,0**
- **Provas práticas terão peso 2,0**
- **Trabalhos práticos terão peso 2,0.**
- **Viagem de estudo terá peso 1,0**

Assim:

Média final = [(trabalhos x 0,2) + (provas teóricas x 0,6) + (provas práticas x 0,2)] + 1,0 (Viagem).

Observações:

Segundo o regulamento dos cursos de graduação da UFFS:

Art. 61. O estudante que ficar *impedido de realizar uma avaliação* no período determinado pelo professor e cujos motivos sejam comprovados e amparados por lei, deverá protocolar junto à Secretaria Acadêmica o pedido para fixação da nova data de realização, *em prazo máximo de até três dias úteis, findo o impedimento.*

Art. 62. É facultado ao estudante requerer ao Coordenador do Curso a *revisão das notas parciais (NP1 e NP2)*, mediante justificativa circunstanciada, protocolada junto à Secretaria Acadêmica, no prazo de, *no máximo, 03 (três) dias úteis, após a divulgação do resultado.*

§1º Homologado o pedido, o Coordenador do Curso deverá encaminhá-lo ao(s) professor(es) da disciplina para proceder a revisão, na presença do requerente, em até 02 (dois) dias úteis, dando, em seguida, ciência dos resultados ao requerente.

§2º No prazo de 02 (dois) dias úteis, contados da data da ciência, o interessado poderá recorrer ao Coordenador do Curso que designará comissão constituída por 3 (três) professores, excluída a participação do(s) professor(es) da respectiva disciplina.

§ 3º A Comissão terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis para emitir parecer conclusivo.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

EMBRAPA. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. Brasília:Embrapa Produção de Informação; Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2ed. 2006. 421p.

OLIVEIRA, J. B. Pedologia Aplicada. 3ed. Piracicaba: Fealq, 2008. 592p.

PRADO, H. do. **Solos do Brasil: gênese, morfologia, classificação, levantamento**. 4. ed., rev., ampl. Piracicaba: Ed. do Autor, 2005. 220p.

RESENDE, Mauro. **Pedologia: base para distinção de ambientes**. 4. ed. Viçosa: NEPUT, 2002. 338p.

SANTOS, R. D.; LEMOS, R. C.; SANTOS, H. G.; KER, J. C.; ANJOS, L. H. C. **Manual de descrição e coleta de solo no campo**. 5. ed. rev. e ampl. Viçosa: SBCS, 2005. 100 p.

IBGE. **Manual técnico de pedologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 320p.

8.2 COMPLEMENTAR

BRADY, N. AND WEIL, R.R. **The nature and properties of soils**. 14ed. Prentice Hall, New Jersey. 1999, 2001 ou 2008.

EMBRAPA. **Procedimentos Normativos de Levantamentos Pedológicos**. RJ, 1995. 113 p.

GUIMARÃES, R. C.; UBERTI, A. A. A. **Classificação interpretativa das terras em projetos de microbacias hidrográficas: estudo de caso em uma sub-bacia hidrográfica no município de Campo Mourão, Parana**. 1998 118f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Agrárias.

IUSS Working Group WRB. 2007. **World Reference Base for Soil Resources (first update)**. World Soil Resources Reports No. 103. FAO, Rome. (Disponível em meio digital em: <http://www.fao.org/nr/land/soils/soil/wrb-documents/en/>)

LEMOS, Raimundo Costa de; MUTTI, Luiz Severo Mujica; AZOLIN, Miguel Angelo Decimo. **Levantamento de reconhecimento dos solos do Estado de Santa Catarina**. Santa Maria: [s.n.], 1973(Santa Maria: Imprensa Universitaria-UFSM). 2v.(494p.)

LEPSCH, I. F. **Manual para levantamento utilitário do meio físico e classificação de terras no sistema de capacidade de uso**. 4ª aproximação, Campinas: SBCS, 1991. 175p.

OLIVEIRA, J. B. **Pedologia Aplicada**. Jaboticabal: Funep, 2001. 414p.

PRADO, Helio do. **Solos do Brasil: gênese, morfologia, classificação, levantamento**. 4. ed., rev., ampl. Piracicaba: Ed. do Autor, 2005. 220p.

RESENDE, Mauro. **Pedologia: base para distinção de ambientes**. 3. ed. Viçosa: NEPUT, 1999. 338p.

USDA - United States Department of Agriculture. Natural Resources Conservation Service. **Soil Taxonomy**. 2ed, 1999. 30 p. (1 livro na biblioteca e disponível em meio digital em: <http://soils.usda.gov/technical/classification/taxonomy>)